



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## CRÍTICA ÀS INTERVENÇÕES REALIZADAS NA IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SÃO JOSÉ, MONTES CLAROS, MG

Autor(es): Thatiana Cavalcante Arcanjo

**Objetivo geral:** Analisar as intervenções ocorridas, ao longo ao tempo, na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição e São José, estabelecendo uma crítica sobre as alterações e o impacto dessas de diante das ações de proteção ao patrimônio cultural. **Metodologia:** Com base nos conceitos de patrimônio cultural, restauração, arquitetura, história e crítica da arte, é importante discutir as transformações ocorridas, de modo a construir uma crítica que permita compreender as alterações físicas que ocorreram nesse edifício. Para tanto, o estudo será baseado em pesquisa histórica e bibliográfica, entrevistas qualitativas e estudos de campo, buscando interpretar e registrar a alteração mais recente sofrida pelo bem, comparando-a com as ocorridas em épocas mais remotas. **Resultados Esperados:** A Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição e São José foi construída em estilo colonial, com interior e exterior simples. Na década de 40, o templo passou por uma reforma que alterou significativamente seu estilo arquitetônico, onde, o frontispício foi alterado quase por completo. Em 1999, outra reforma foi coordenada pelo Padre Manoel Pereira dos Santos Neto, que novamente promoveu profundas alterações, dessa vez no interior da edificação. Mas, recentemente, por ordem do Ministério Público, as modificações inseridas após a reforma de 1999 estão sendo revertidas, tendo-se como princípio “resgatar” os elementos perdidos. Segundo a Carta de Veneza de 1964, “a restauração é uma operação que deve ter caráter excepcional” que “tem por objetivo conservar e revelar valores estéticos e históricos do monumento e fundamenta-se no respeito ao material original e aos documentos autênticos”. Ainda, a restauração “termina onde começa a hipótese”. Partindo desse princípio é possível estabelecer uma crítica sobre as intervenções mais recentes na igreja, buscando compreendê-las e compará-las com ações voltadas à preservação do patrimônio cultural. **Conclusão:** As reformas que ocorreram na igreja foram concebidas a fim de dar-lhe nova estética, segundo os gostos daqueles que interviram no bem, sem preocupar-se na manutenção de seu estilo original. Ainda que as intervenções que ocorreram não alterassem a função primária, modificou-se profundamente o conteúdo histórico, uma vez que, as transformações ocorridas são irreversíveis do ponto de vista memorial, provocando inestimáveis perdas ao patrimônio local.